

BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

EDITAL № 01/2019 – FAPUR/UFRRJAPOIO INSTITUCIONAL À PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ-FAPUR, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativas, inscrita no CNPJ sob número 01.606.606/0001-38, com sede na Rua Uo, s/n, Campus Universitário, Seropédica-RJ, CEP: 23.897-035, com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRRJ (NIT-UFRRJ), torna público para conhecimento dos interessados o presente edital de convocação para submissão de propostas para apoio institucional à proteção da propriedade intelectual junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) representado pelo Sistema Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) advindas de pesquisas desenvolvidas pelos servidores e estudantes da UFRRJ.

São partes integrantes do Edital:

Anexo I: Sobre Propriedade Intelectual Passível de Proteção, segundo o Edital 01/2019;

Anexo II: Formulário Comunicação de Invenção - Pedido de Depósito de Patente;

Anexo III: Formulário Comunicação de Invenção - Pedido de Registro de Programa de Computador;

Anexo IV: Formulário Comunicação de Invenção - Pedido de Registro de Marca; **Anexo V**: Formulário Comunicação de Invenção - Pedido de Registro de Cultivar.

1. DO OBJETO

- 1.1. A ação institucional de apoio à proteção da propriedade intelectual desenvolvida pela FAPUR, com apoio do NIT-UFRRJ, tem como finalidade fornecer apoio técnico e financeiro para assessoria ao desenvolvimento de propostas e pagamento de taxas de serviços, bem como acompanhamento dos processos administrativos junto ao INPI e MAPA/SNPC com o intuito de garantir a proteção dos ativos intangíveis produzidos por servidores e estudantes da UFRRJ, visando à transferência das tecnologias protegidas. O apoio financeiro de responsabilidade da FAPUR refere-se ao pagamento das taxas iniciais de depósito/registro dos ativos intelectuais, sendo as despesas de manutenção dos depósitos ou registros, bem como seu acompanhamento, responsabilidade da UFRRJ, através do seu NIT.
- 1.2. A ação segue as diretrizes definidas na Lei nº 13.243/2016 definida como Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, regulamentada pelo Decreto nº 9.283/2018, assim como as Leis nº 9.279/96, nº 9.609/98 e nº 9.456/98 que regulamentam, respectivamente, os direitos e obrigações gerais relativos à propriedade industrial (patentes e marcas), programa de computador e cultivar.
- 1.3. O presente Edital terá 01 (uma) chamada para acolhimento de propostas respeitando o período determinado no cronograma tendo como base a dotação orçamentária disponibilizada para esse fim.



BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

2. DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS

- 2.1. O Edital visa estimular e apoiar a busca por proteção do conhecimento produzido pelos estudantes e servidores da UFRRJ, conforme os objetivos da ação institucional de apoio à proteção da propriedade intelectual e mais especificamente:
 - 2.1.1. Fomentar a proteção e valorização do conhecimento científico e tecnológico gerados na Instituição ou em parceria com outras instituições públicas ou privadas;
 - 2.1.2. Estimular a cultura de busca à proteção da propriedade intelectual junto aos servidores e estudantes da Instituição;
 - 2.1.3. Identificar na UFRRJ as tecnologias com potencial inovador e incentivar a busca em base de patentes, assim como o uso da informação tecnológica contida em tais documentos, visando introduzir esta cultura e disseminar este conhecimento:
 - 2.1.4. Promover a transferência de tecnologias entre a UFRRJ e a iniciativa pública ou privada com o intuito de viabilizar novas parcerias visando ao desenvolvimento tecnológico do país.

3. DA PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL

- 3.1. Serão considerados ativos passíveis à proteção nos termos deste Edital e Leis supracitadas, somente as modalidades de propriedade intelectual listadas abaixo:
 - 3.1.1. Patente:
 - 3.1.2. Programa de Computador;
 - 3.1.3. Marca:
 - 3.1.4. Cultivar;
- 3.2. As definições de cada modalidade considerada como ativo de propriedade intelectual nos termos deste Edital estão brevemente descritos no Anexo I.
- 3.3. Não serão aceitas propostas para registro ou depósitos em outros países, ou seja, processos via PCT (*Patent Cooperation Treaty*) ou sistemas similares.

4. DOS RECURSOS FINANCEIROS

- 4.1. A FAPUR dispõe de R\$ 7.000,00 a serem gastos nessa ação.
- 4.2. Os recursos financeiros serão utilizados para:
 - 4.2.1. Pagamento de taxas para depósitos ou registros das solicitações de proteção dos ativos listados no item 3.1;
- 4.3. Todos os pagamentos estão vinculados ao INPI e MAPA/SNPC devido aos órgãos serem os únicos agentes nacionais que possuem autorização para realizar os registros e depósitos.



BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

- 4.3.1. O INPI receberá, por intermédio do NIT-UFRRJ, as demandas referentes aos depósitos de pedidos de patentes, pedidos de registro de programa de computador e pedido de registro de marca;
- 4.3.2. O MAPA/SNPC, por intermédio do NIT- UFRRJ, receberá as demandas referentes ao pedido de registro de cultivar.
- 4.4. Será vetado qualquer pagamento de outra natureza a terceiros ou escritórios especializados.

5. DOS INTERESSADOS

5.1. Referente à titularidade:

- 5.1.1. A UFRRJ será a titular dos direitos patrimoniais dos ativos por ela depositados ou registrados no âmbito desse Edital.
- 5.1.2. A UFRRJ poderá ser cotitular com outras instituições de iniciativa pública ou privada desde que seja apresentado um termo de cooperação entre as instituições.
- 5.1.3. O titular ou cotitulares deverão manter as obrigações processuais dos ativos em dia, bem como buscarão a transferência da tecnologia protegida com fins de comercialização ou socialização dos ativos.

5.2. Referente aos inventores:

- 5.2.1. Os direitos autorais serão de posse dos inventores/autores dos ativos produzidos;
- 5.2.2. Serão destinados aos inventores/ autores o direito a 1/3 dos royalties recebidos pela UFRRJ, na ocasião do licenciamento da propriedade intelectual, através da transferência de tecnologia, conforme a atual Política de Inovação da UFRRJ, a saber, Deliberação 36, de 31/07/2015 (http://institucional.ufrrj.br/nit/files/2016/09/Pol%C3%ADticaPI-UFRRJ.pdf)

e Deliberação Nº 42, de 31/07/2015

http://institucional.ufrrj.br/nit/files/2014/05/Diretrizes-para-a-

prote%C3%A7%C3%A3o-de-direitos-relativos-

<u>%C3%A0PI_Delibera%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-422015.pdf</u>), ambas do CONSU-UFRRJ;

6. DA SUBMISSÃO DA PROPOSTA

- 6.1. Apenas poderão submeter propostas servidores ativos da UFRRJ que não estejam usufruindo de qualquer tipo de afastamento ou licença, exceto para capacitação, previstos pela legislação vigente.
- 6.2. São documentos necessários para inscrição da proposta:
 - 6.2.1. 01 (uma) cópia em formato PDF da Proposta: Anexo II– no caso de depósito de Pedido de Patente;



BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

- 6.2.2. 01 (uma) cópia em formato PDF da Proposta: Anexo III no caso de Pedido de Registro de Programa de Computador;
- 6.2.3. 01 (uma) cópia em formato PDF da Proposta: Anexo IV no caso de Pedido de Registro de Marca;
- 6.2.4. 01 (uma) cópia em formato PDF da Proposta: Anexo V no caso de Pedido de Registro de Cultivar;
- 6.2.5. 01 (uma) cópia em formato PDF dos comprovantes de aprovação dos projetos pelo CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e/ou pela CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais), conforme necessidade da proposta.
- 6.2.6. 01 (uma) cópia em formato PDF da autorização da chefia imediata do Departamento ou Setor, do servidor proponente.
- 6.3. As solicitações serão analisadas individualmente, pela Equipe do NIT-UFRRJ, seguindo as particularidades de cada ativo.
- 6.4. De forma geral, as demandas contempladas seguirão as seguintes etapas:

ETAPA 1: Comunicação de Invenção e assinatura de termo de cessão

- 6.4.1. Preenchimento de formulário "Comunicação de invenção" para aquisição de dados primários para subsidiar seu julgamento;
- 6.4.2. Envio pelo proponente do formulário preenchido por e-mail (<u>inova.ufrrj@gmail.com</u>) e encaminhamento de 01 cópia impressa deste formulário em envelope lacrado para o NIT-UFRRJ;
- 6.4.3. Assinatura do Termo de Cessão por todos os inventores em três vias que serão geradas pelo NIT- UFRRJ;

ETAPA 2: Avaliação da documentação formal e técnica

- 6.4.4. Envio da documentação formal e técnica (ver Anexos II, III, IV ou V) necessárias para cada modalidade de ativo para o NIT- UFRRJ;
- 6.4.5. Os processos de homologação, avaliação e classificação das propostas serão realizados pela Equipe do NIT-UFRRJ;

ETAPA 3: Solicitação de pagamento das taxas e envio ao INPI ou MAPA/SNPC

- 6.4.6. Pagamento das taxas junto ao INPI ou MAPA/SNPC e organização dos documentos para registro e/ou depósito;
- 6.4.7. Envio da documentação formal e técnica e acompanhamento do processo pelo NIT- UFRRJ.

7. DO TERMO DE CESSÃO

7.1. Os termos de cessão serão gerados pelo NIT-UFRRJ, conforme dados enviados através do formulário "Comunicação de Invenção" e serão enviados para os inventores para colhimento das assinaturas.



BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

7.2. No termo de cessão, as cláusulas explicitarão os percentuais de cada inventor, bem como os percentuais dos cotitulares, quando houver.

8. DO CRONOGRAMA E RECURSO

Etapas	Período	
	(retificado)	
Submissão da proposta	17/04/19 a	
	24/05/19	
	24/04/19 a	
	30/05/19	
Divulgação preliminar das propostas homologadas	17/06/19	
	28/06/19	
Pedido de reconsideração (recurso) referente à homologação preliminar	19/06/19	
	04/07/19	
Divulgação das propostas aprovadas	21/06/19	
	12/07/19	

- 8.1. 1ª CHAMADA: Submissão das propostas (por e-mail <u>inova.ufrrj@gmail.com</u>) em PDF e 01 cópia impressa e acondicionada em envelope lacrado a ser entregue no NIT- UFRRJ das 9: 00 h de 17/04/18 **24/04/19** às 16:00 h de 24/05/19 **30/05/19**;
- 8.2. Serão homologadas as propostas entregues no prazo estabelecido no item 8.1 e que contemplem todos os requisitos descritos nos anexos deste edital, segundo a modalidade de Propriedade Intelectual pretendida.
- 8.3. A divulgação preliminar das propostas homologadas se dará em 17/06/18 **28/06/19**.
- 8.4. Caberá pedido de recurso referente à homologação preliminar, até 19/06/19 **04/07/19**;
 - 8.4.1. O proponente deverá encaminhar recurso via correio eletrônico para o endereço <u>inova.ufrrj@gmail.com</u> contendo justificativa, até as 22: 00 h da data indicada no item 8.4.
 - 8.4.2. Não serão analisados pedidos de recursos sem justificativa e/ou não recebidos no prazo estipulado no item 8.4.
- 8.5. O NIT- UFRRJ terá até 90 dias a partir do término da chamada para encaminhar as solicitações de depósitos/registros ao INPI ou MAPA/SNPC.
- 8.6. Após o envio do ativo para a proteção, o acompanhamento processual interno no INPI poderá ser acessado pelo site http://www.inpi.gov.br
 - 8.6.1. No caso de cultivares, o acompanhamento do processo será via site do Sistema Nacional de Proteção de Cultivar junto ao Ministério da Agricultura,



BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

Pecuária e Abastecimento (http://sistemas.agricultura.gov.br/ snpc/cultivarweb/index.php).

8.7. Poderá haver alguma defasagem do cronograma com as submissões de propostas de pedidos de patente devido sua particularidade em ajustar a redação do referido pedido.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 9.1. Caso haja falsidades nas informações fornecidas pelo proponente, a proposta será sumariamente eliminada, sem qualquer possibilidade de recurso.
- 9.2. A FAPUR e o NIT- UFRRJ não se responsabilizam pelo financiamento das atividades previstas nos projetos cujo orçamento exceda os valores financiados neste Edital.
- 9.3. A qualquer tempo este Edital poderá ser revogado, retificado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza, para qualquer parte.
- 9.4. A análise do pedido de patente e emissão da carta patente é de inteira responsabilidade do INPI;
- 9.5. A análise do pedido de registro de Software, bem como a de pedido de registro de Marca e emissão dos referidos certificados de registro são de inteira responsabilidade do INPI:
- 9.6. A análise de pedido de registro de cultivar é de inteira responsabilidade do Sistema Nacional de Proteção de Cultivar junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA;
- 9.7. A FAPUR, em parceria com o NIT- UFRRJ se reservam o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.
- 9.8. As dúvidas referentes ao presente Edital ou ao preenchimento das propostas poderão ser encaminhadas ao NIT-UFRRJ através do e-mail <u>inova.ufrrj@gmail.com</u> ou pelo telefone (21) 2681- 4710.

Seropédica,	de		de 2019.
Pro	fessor Arma	ando Sales	
Р	residente da	FAPUR	



Anexo I

Sobre Propriedade Intelectual passível de proteção segundo o Edital 01/2019

Patente

Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Com este direito, o inventor ou o detentor da patente tem o direito de impedir terceiros, sem o seu consentimento, de produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar produto objeto de sua patente e/ ou processo ou produto obtido diretamente por processo por ele patenteado. Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente. Mais informações em: http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente/guia-basico-de-patente

Programa de Computador

Programa de Computador é a expressão de um conjunto organizado de instruções em linguagem natural ou codificada, contida em suporte físico de qualquer natureza, de emprego necessário em máquinas automáticas de tratamento da informação, dispositivos, instrumentos ou equipamentos periféricos, baseados em técnica digital ou análoga, para fazê-los funcionar de modo e para fins determinados. Mais informações em: <a href="http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/programa-de-computador/guia-basico-guia-guia-guia

Marca

Marca é todo sinal distintivo, visualmente perceptível, que identifica e distingue produtos e serviços de outros similares de procedências diversas. Com o certificado de registro, o titular tem o direito ao uso exclusivo da marca em todo o território nacional e pode impedir concorrentes de usar sinais semelhantes que possam confundir o consumidor. As marcas registradas vêm se constituindo, cada vez mais, em importantes ativos econômicos para empresas e instituições. Mais informações em: http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/marcas/guia-basico-de-marca

Cultivar

Cultivar é a designação dada à determinada forma de uma planta cultivada, correspondendo a um determinado genótipo e fenótipo que foi selecionado e recebeu um nome único e devidamente registrado com base nas suas características produtivas, decorativas ou outras que o tornem interessante para o cultivo. O cultivar deve apresentar em cultura, e manter durante o processo de propagação, um conjunto único de características que o distingam de



BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

maneira coerente de plantas semelhantes da mesma espécie. Mais informações em: http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/SNPC CW.html

Anexo II

Formulário Comunicação de Invenção: Pedido de Patente

Ao

Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRRJ (NIT-UFRRJ) Rodovia BR 465, Km 07, 2º andar, Sala 109 – Prédio Principal Campus Seropédica/RJ - CEP 23.897-000

Prezados Senhores,

Eu, (nome completo), (matrícula única), lotado e com exercício no (Unidade, Instituto ou Departamento), encaminho a este Núcleo os documentos abaixo relacionados, a fim de dar início à avaliação de pertinência do pedido de depósito da Patente de Invenção denominada "(xxxxx)"

Relação de documentos anexos:

	Material	Nº de páginas
()	Relatório de Invenção	
()	Desenhos, se necessário	
()	Publicações relacionadas ao presente invento	
	Cópia de material de divulgação e/ou atestados de participação em eventos e/ou cópia de anais, onde o invento tenha sido divulgado/apresentado.	
()	Cópia do contrato de Direitos de Propriedade Industrial firmado entre a UFRRJ e Empresa (s) participante (s), quando for o caso.	
()	Outros documentos julgados pertinentes:	

CESSO FOI SUBMETIDO APERJ, CNPQ, FINEP, O		FOMENTO () Não

Atenciosamente,

(Assinatura do solicitante)

Seropédica/RJ, xx de xxx de 20xx.





BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

CGC ou CPF

2- DADOS DO (S) TITULAR (ES)

Nome da Instituição

(Preencha somente se o pedido de patente for em co-titularidade com Empresas, órgãos públicos ou pessoas físicas sem vínculo com a UFRRJ)

3- DADOS DO (S) IN	IVENTOR (ES)	
3.1. Nome civil complet		
Unidade:	-	tamento:
Fone comercial:	Fax:	E-mail:
Identidade Nº:	Orgão expedidor:	Data de emissão:
CPF:	Data nascimento:	Estado Civil:
Nacionalidade:	Natura	alidade:
Endereço Residencial C	Completo:	
Bairro:	CEP:	
Telefone Residencial:	Celula	r:
	() Professor	() Aluno Especialização
Vínculo com a UFRRJ	() Técnico-	() Aluno Mestrado
	administrativo	() Aluno Mestrado
	() Aluno Graduação	Profissionalizante
		() Aluno Doutorado
	() Professor	Instituição:
Participante Externo	() Técnico-	3
UFRRJ	administrativo	
	() Aluno Graduação	
	() Aluno Pós-	
	Graduação	
% Contribuição no pres	sente invento:	



3.2. Nome civil completo:			
Unidade:	Departa	amento:	
Fone comercial:	Fax:	E-mail:	
Identidade Nº:	Órgão expedidor:	Data de emissão:	
CPF:	Data nascimento:	Estado Civil:	
Nacionalidade:	Natural	lidade:	
Endereço Residencial Co	ompleto:		
•	•		
Bairro:	CEP:		
Telefone Residencial:	Celular		
Vínculo com a UFRRJ	() Professor() Técnico-administrativo() Aluno Graduação	 () Aluno Especialização () Aluno Mestrado () Aluno Mestrado Profissionalizante () Aluno Doutorado 	
Participante Externo UFRRJ	() Professor () Técnico- administrativo () Aluno Graduação () Aluno Pós- Graduação	Instituição:	
% Contribuição no prese			
4. HÁ INSTITUIÇÕES EXT	ΓERNAS ENVOLVIDAS?		
() Sim () Não			
4.1. DADOS DAS II	NSTITUIÇÃO (ÕES) EXTE	ERNA ENVOLVIDAS	
N			
Nome completo:	CONTA	TO.	
CGC:	CONTA		
Fone: Endereço:	Fax:	E-mail:	
4.2. INFORMAÇÕES S1. Ocorreu desenvolvi instituição?	SOBRE A INSTITUIÇÃO (omento de alguma das etap	, , ,	
2. Em que momento?			



	3. (nto	io intelectual de inve da tecnologia?)Não	entores	s desta instituição na pesquisa e
	4.		nar	nceira por parte des	ta insti	tuição para o desenvolvimento da
	(invenção?) Sim	()Não		
	5.	Qual o vínculo que data exist			e houv	er) com esta instituição? Desde
	6.	Em algum mor foi o vínculo?	mer	nto este inventor ext	erno e	steve vinculado a UFRRJ? Qual
	7. (Foi firmado alç) Sim	gum (convênio de parce)Não	ria enti	e esta instituição e a UFRRJ?
	8.	-	ent	_		pelecendo a titularidade dos qual instituição pode licenciar a
	() Silli	(JINAU		
	9. (Foi enviada alguma outra)) Sim	_		rial ref	erente à pesquisa para esta (ou
(É i	5.1 5.2 <i>imp sca</i>	I.TÍTULO DO II PALAVRAS-Coortante ressalt	CHA ar d	ue as palavras aba la tecnologia em qu	AS AO ixo lista estão.)	PRESENTE INVENTO: adas serão fundamentais para a
1.		ingua i Ortugui	-3a		1. L'	ii Liiigua iiigiesa
2.					2.	
3.					3.	
4. 5					4. 5	
5. 6.					5. 6.	
7.					7.	
8.					8.	
9.					9.	
10.					10.	



5.3.DESCREVA OBJETIVAMENTE O CAMPO DE INVENÇÃO

(Exemplo: novo uso do equipamento, processo para tratamento de efluentes, equipamento para, etc.)

5.4.DESCREVER O PROBLEMA DO *ESTADO DA TÉCNICA** QUE DEU ORIGEM À CRIAÇÃO.

(*estado da técnica – consiste de toda tecnologia publicada antes de ser iniciada a pesquisa e o desenvolvimento da criação.)

5.5.DESCRIÇÃO DETALHADA DO INVENTO

(Descrever de forma sucinta a solução técnica proposta para o problema do estado da técnica*, ou seja, descrever a criação. Devem ser incluídos testes realizados e resultados obtidos. Relacione as vantagens técnicas advindas da sua invenção, em relação à tecnologia disponível no momento.

Anexar todos os documentos necessários para descrever precisamente a criação. Apresente seu invento com <u>suficiência descritiva</u> e indique, quando for o caso, a melhor forma de execução. Dependendo da área de invenção, descreva composição, processo de preparação, posologia, forma de administração, efeitos adversos, direção do fluxo, descrição detalhada das peças, passo-a-passo do processo, etc. Se necessário anexe descrição adicional. Informe alguns exemplos de ensaios realizados até chegar às faixas ideais, inclusive informando os valores trabalhados e identificando a faixa preferencial ou ideal.)

5.6.REQUISITOS TÉCNICOS

(Quais são as condições técnicas necessárias para o invento funcionar? Por exemplo: equipamentos necessários, alteração de planta industrial, insumos importados, etc. Cite também eventuais problemas para aplicação ou escalonamento da produção, bem como regulamentações e certificações específicas.)

5.7.RESTRIÇÕES

(Cite eventuais restrições - técnicas, legais ou comerciais - relacionadas ao uso da tecnologia).

5.8. PROBLEMAS QUE O INVENTO RESOLVE, VANTAGENS E/OU DESVANTAGENS E/OU LIMITAÇÕES QUE APRESENTA; COMPARE O PRESENTE INVENTO COM A TECNOLOGIA ATUALMENTE UTILIZADA.

(Exemplo: Eficiência, Produtividade, Custo, Qualidade do produto, Redução de resíduos, etc; Há produtos similares no mercado? Em caso positivo, quais as vantagens desta nova tecnologia?)

5.9. USO PRESENTE E FUTURO DO INVENTO

(Qual é a aplicação da tecnologia e quais outras aplicações são possíveis?)



6. NA SUA OPINIÃO, QUAL O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DE SEU INVENTO COM RELAÇÃO A COMERCIALIZAÇÃO?

INVENTO COM RELAÇÃO A COMERCIALIZAÇÃO?
 () Teórico () Pesquisa preliminar () Estágio avançado da pesquisa () Em funcionamento – escala laboratorial () Escala piloto () Protótipo de trabalho () Outros (especifique):
7. PRÓXIMOS PASSOS (Quais são as etapas faltantes para o desenvolvimento desta tecnologia? É necessário o envolvimento de alguma outra instituição de pesquisa para este desenvolvimento? Qual o valor estimado necessário para que a tecnologia possa sel utilizada em escala industrial? Quanto tempo é necessário para sua utilização em escala industrial? Estime qual é o valor final do produto gerado por esta tecnologia.)
8. TIPO DA INVENÇÃO
() Processo () Produto () Método () Equipamento () Sistema

9. PATRIMÔNIO GENÉTICO

) Outro

Para esclarecimento, dispõe o art. 38 da Lei 13.123/2015:

Art. 38. Deverá regularizar-se nos termos desta Lei, no prazo de 1 (um) ano, contado da data da disponibilização do Cadastro pelo CGen, o usuário que, entre 30 de junho de 2000 e a data de entrada em vigor desta Lei, realizou as seguintes atividades em desacordo com a legislação em vigor à época:

I - acesso a patrimônio genético ou a conhecimento tradicional associado;

II - acesso e exploração econômica de produto ou processo oriundo do acesso a patrimônio genético ou a conhecimento tradicional associado, de que trata a <u>Medida</u> Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001;

III - remessa ao exterior de amostra de patrimônio genético; ou

- IV divulgação, transmissão ou retransmissão de dados ou informações que integram ou constituem conhecimento tradicional associado.
- § 1º A regularização de que trata o **caput** está condicionada a assinatura de Termo de Compromisso.
- § 2º Na hipótese de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado unicamente para fins de pesquisa científica, o usuário estará dispensado de firmar o Termo de Compromisso, regularizando-se por meio de cadastro ou autorização da atividade, conforme o caso.
- § 3º O cadastro e a autorização de que trata o § 2º extinguem a exigibilidade das sanções administrativas previstas na Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto



<u>de 2001</u>, e especificadas nos <u>arts. 15</u> e <u>20 do Decreto nº 5.459, de 7 de junho de</u> <u>2005</u>, desde que a infração tenha sido cometida até o dia anterior à data de entrada em vigor desta Lei.

§ 4º Para fins de regularização no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI dos pedidos de patentes depositados durante a vigência da Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001, o requerente deverá apresentar o comprovante de cadastro ou de autorização de que trata este artigo.

Neste comunicado de invenção: Possui autorização do CGEN? Utiliza Conhecimento Tradicional Associado (comunidade indígena ou quilombola)? De onde o material biológico foi retirado (área indígena, unidade de conservação, área de posse de comunidades locais, outro)? Quais os biomas envolvidos (Amazônia, pantanal, cerrado, caatinga, etc)? Quais os tipos de amostras utilizados (resina, flores, folhas, semente, tecido)?

9.1. Houve acesso ao Patrimônio Genético Nacional?() Sim() Não
 9.2. Se sim. Está regularizado perante o SISGEN? () Sim () Não (Entrar em contato com <u>sisgenruralri@ufrrj.br</u> ou <u>sisgenruralri@gmail.com</u>, a fim de adequar-se ao dispositivo legal descrito acima. Mais informações na página institucional da UFRRJ sobre o SISGEN (http://institucional.ufrrj.br/sisgen/)
9.3. Número do Cadastro :(Anexar o formulário fornecido pelo Sistema SISGEN após a conclusão do cadastro, em PDF)
9.4. Data da autorização de acesso:
9.5. Origem do material genético e do conhecimento tradicional associado, quando for caso:

10. FÁRMACOS, FITOFÁRMACOS E COSMÉTICOS (para outros, desconsidere este tópico)

(O princípio ativo já foi definido/identificado? O princípio ativo já foi isolado? O composto utilizado é conhecido? Qual a indicação terapêutica do composto? Cite os testes in vitro e in vivo já realizados e se tiveram protocolo da ANVISA. Já existem ensaios pré-clínicos? Já existem ensaios clínicos em humanos? Em que fase? Há alguma evidência de toxicidade nos testes realizados (in vivo, clínicos em humanos)? Especifique. Há alguma evidência de que o produto não poderá ser administrado por via sistêmica? Há efeitos colaterais conhecidos derivado do uso do produto? Há informações sobre mutagenicidade, oncogenicidade ou potencial teratogênico?)



11. ANTECEDENTES DA INVENÇÃO

11.1. COMO A PRESENTE INVENÇÃO DIFERE DO ATUALMENTE CONHECIDO NO ESTADO DA TÉCNICA?

(Faça um comparativo com o presente pedido de patente de invenção.)

11.2. FAÇA UMA BUSCA PRELIMINAR EM BASE DE PATENTES E ANEXE A ESTE COMUNICADO DE INVENÇÃO DESTACANDO A "NOVIDADE E ATIVIDADE INVENTIVA".

(Utilize bases públicas de patentes a partir de palavras-chaves de sua invenção. No site do INPI recomenda-se consultar as instruções, seguir o passo a passo disponível em http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/informacao/guia-pratico-para-buscas-de-patentes) e adicionalmente em uma base internacional como o USPTO, Google Patentes ou Espacenet, identificar invenções similares e comprovar quais as novidades que existem de fato com a descoberta com a discussão de cada patente encontrada)

Patentes relacionadas ao invento (anexar documento)	Data

12. DATAS DE EVENTOS NO DESENVOLVIMENTO DO INVENTO:

12: DATAS DE EVENTOS NO DESENVOLVIIIENTO DO INVENTO.				
EVENTO	DATA APROXIMADA			
Concepção				
Início das Atividades				
Croquis e Desenhos				
Primeira Descrição (relato)				
Modelo (protótipo) em operação				
Primeira Publicação				
Primeira Apresentação Oral				
Prova de validade do principio				
Conclusão do protótipo				

13. NOVIDADE DO INVENTO

	Sim	Não sei
1. Conhece um outro invento com característica similar?		
2. Houve alguma patente depositada/requerida de um invento		
similar?		
3. Há pesquisa bibliográfica relacionada com o invento?		



BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

14. PUBLICAÇÃO

Cite (se houver) o nome de todas as publicações dos inventores sobre o invento	Veículo de imprensa	Data da publicação
dos inventores sobre o invento	iiiipieiisa	publicação
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		

14.1 Se 1 for afirmativo, indique as principais referências bibliográficas relacionadas ao presente invento, anexando, se possível, cópia:

15. EXPERIÊNCIA COM REGISTRO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

	Sim	Não
1. A presente invenção já foi revelada fora da Universidade?		
2. Esteve pessoalmente envolvido em outro processo de patente?		
3. Há alguma proteção de propriedade intelectual aplicada a esta		
invenção?		

15.1 Se 1 for afirmativo, informe detalhadamente, as circunstâncias e anexe cópia do trabalho. (Exemplo: Apresentação em conferências, publicações científicas em revistas, comunicações informais, patentes, normas)

Alertamos que a divulgação de aspectos da invenção que por ventura não tenham sido comunicados ao NIT-UFRRJ podem prejudicar a expedição da carta-patente no Brasil, assim como eventuais solicitações de patenteamento no Exterior.

16. APLICAÇÃO INDUSTRIAL

	Sim	Não
1. O presente invento já foi revelado à indústria?		
2. Foi demonstrado interesse comercial?		

- **16.1** Se 1 for afirmativo, informe quando, onde, e que tipo de invento:
- **16.2** Se 2 for afirmativo, informe nome, contato e telefone da empresa:

17 FINANCIAMENTO DA PESQUISA

- **17.1** Foi feito contrato com órgão financiador ou gerido de acordo com um *Termo de Confidencialidade?*
- 17.2 Nome do agente financiador (órgão de fomento/empresa/etc.)



17.3	Número do contrato (anexar cópia):		
17.4	Contato no órgão		
17.5	O órgão financiador foi informado do invento?		
17.6	Contrato via Fundação de Apoio da Universidade () sim ()não		
18 - TRAN	SFERÊNCIA DE TECNOLOGIA		
(Especific esta nova 18.2 EMPI DELA 18.3 INTE (setores 18.4 DESS () Cap () Bus () Lice	CITE MERCADOS OU EMPRESAS QUE PODERIAM TER RESSE EM CONHECER ESTA NOVA TECNOLOGIA industriais / farmacêuticos / médicos / agronegócios) QUAL A INTENÇÃO DO PESQUISADOR NO DESENVOLVIMENTO SA TECNOLOGIA? otação de Recursos ica de parceiro estratégico enciamento de tecnologia ação de Empresas de Base Tecnológica (EBTA)		
19 - Declaro (amos) que todas as informações acima descritas são verdadeiras. Concordamos que em caso de ser efetivado o depósito de pedido de patente nos comprometemos a não divulgar os resultados obtidos, sem a prévia anuência do NIT- UFRRJ.			
19.1	Ciência do (s) Inventor (es):		
1) Nome:			
Assinatura			
2) Nome			
Assinatura			
19.2 Grad	Ciência do Chefe de Departamento/Coordenador de Pós- uação:		
(Carimbo)	Assinatura Chefe de Departamento ou Coordenador de Pós-Graduação		
DATA			



"[DISPOSITIVO/MÉTODO/PROCESSO/COMPOSIÇÃO] ... DE/PARA [FINALIDADE]... "

[001] A presente invenção trata-se de um produto industrial (compostos, composições, objetos, aparelhos, dispositivos, etc.) e a atividade industrial (processos, métodos, etc.) com aplicação na área de descreva o campo de aplicação. Ex: dispositivos para gerar calor por meio da energia solar visando defina sua particularidade (beneficio/qualidade) proporcionando maior aquecimento com menor consumo de energia.

[002] Atualmente as tecnologias na área de [campo de aplicação] se tem um(a) problema/dificuldade em Observa-se também que [definir claramente a(s) desvantagens/diferença] (joão,2014) ... e de acordo com a patente (BR 00 2017 00000) utiliza-se [desvantagem(s)/diferença(s)]....

[003] Com o intuito de solucionar tais problemas desenvolveu-se a presente invenção que tem como objetivo, menor custo de fabricação/montagem/mistura, tempo para produção/instalação ... pois se usa método/processo/mistura.

[004] A invenção poderá ser melhor compreendida através da seguinte descrição detalhada, em consonância com as figuras em anexo, onde:

[005] A FIGURA 1 representa um (a) vista/gráfico/fluxograma.

[006] A **FIGURA 2** representa um (a) vista/gráfico/fluxograma.

[007] Com referência a estas figuras, pode-se observar o [componente/objeto] (1) é um ... que realiza/faz/proporciona, [componente/objeto] (2)

[008] O [componente/objeto] (1) é conectado/misturado com o [componente/objeto] (2) para efetuar/realizar... conectado/enviado/misturado com [componente/objeto] (3).

[009] Funciona/aplica com (o) /em...



REIVINDICAÇÕES

- "Título do relatório descritivo", é caracterizado por conter entre [quantidade/parâmetros] de objeto (1); [quantidade/parâmetros] objeto (2);...
- "Título do relatório descritivo", de acordo com a reinvindicação 1 é caracterizado por apresentar uma mistura/aparência/forma de/com...
- "Título do relatório descritivo", de acordo com a reinvindicação 2 é caracterizado por apresentar uma mistura/aparência/forma de/com...



RESUMO

"TÍTULO DO RELATÓRIO DESCRITIVO"

A presente invenção trata-se de um produto industrial (compostos, composições, objetos, aparelhos, dispositivos, etc.) e as atividades industriais (processos, métodos, etc.) com aplicação na área de descreva o campo de aplicação. Ex: dispositivos para gerar calor por meio da energia solar visando defina sua particularidade [benefício/qualidade] proporcionando [benefício/qualidade].



FIGURA 1			
FIGURA 2			



Anexo III Formulário Comunicação de Invenção: Pedido de Registro de Programa de Computador

Ào Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT- UFRRJ) Rodovia BR 465, Km 07, 2º andar, Sala 109 – Prédio Principal Campus Seropédica/RJ - CEP 23.897-000

Descrição do Software

Todos os campos devem ser preenchidos.

Ao encaminhar este FORMULÁRIO ao NIT-UFRRJ através do inova.ufrrj@gmail.com, os inventores envolvidos com a presente invenção declaram que todas as indicações feitas neste documento sobre seus conhecimentos são verdadeiras, assim como todas as informações e opiniões.

Inventores

Nome:

Nome: E-mail: Vínculo: Unidade:

(No caso de membros externos à UFRRJ, indicar o nome/ Universidade ou Empresa).

Inventor 1 (responsável)

⊏-man:
Vínculo:
Unidade:
Telefone/Ramal:
Sexo:
País de Origem:
CPF:
RG:
Data de Nascimento:
Estado Civil:
Endereço:
CEP:
Bairro:
Cidade:
Estado:
País:
Profissão:
Inventor 2



Telefone/Ramal: Sexo: País de Origem: CPF: RG: Data de Nascimento: Estado Civil: Endereço: CEP: Bairro: Cidade:
Estado:
País:
Profissão:
<u>Inventor 3</u>
Nome:
E-mail:
Vínculo:
Unidade:
Telefone/Ramal:
Sexo:
País de Origem:
CPF:
RG:
Data de Nascimento:
Estado Civil:
Endereço:
CEP:
Bairro: Cidade:
Estado:
País:
Profissão:
Obs.: Se houver mais inventores que contribuíram intelectualmente para a presente

invenção, favor inserir aqui.

1. Identificação e Descrição Funcional do Programa de Computador

(§ 2º do art. 2º da Lei 9.609/98: "Fica assegurada a tutela dos direitos relativos a programa de computador pelo prazo de cinquenta anos contados a partir de 1º de janeiro do ano subsequente ao da sua publicação ou, na ausência desta, da sua criação")

1.1 Título:

1.2 Data de Conclusão:



1.3 Li	1.3 Linguagens de Programação adotadas:			
1.4 Es	1.4 Este Programa de Computador possui dependências?			
1.5 Es	1.5 Este Programa de Computador é uma derivação?			
1.6 Pú	úblico-alvo:			
1.7 Re	esumo:			
	escrição Detalhada: rever aqui >			
1.9 Da	ata de publicação:			
1.10.	Aplicações do Programa de Computador:			
2. Tip	00			
2.1 –	Tipo do Programa de Computador			
	AP01 - Aplicativos			
	AP02 - Planejamento			
	AP03 - Controle			
	AP04 - Auditoria			
	AP05 - Contabiliz			
	AT01 - Automação			
	AT02 - Automação de Escritório			
	AT03 - Automação Comercial			
	AT04 - Automação Bancária			
	AT05 - Automação Industrial			
	AT06 - Controle de Processos			
□ □ Robót	AT07 - Automação da Manufatura (Controle Numérico Computadorizado, ica, etc)			
□ □ igniçã	AT08 - Eletrônica Automotiva (computador de bordo, sistema de injeção e/ou o eletrônica, etc)			
	AV01 - Avaliação de Desempenho			
	AV02 - Contabilização de Recursos			
	CD01 - Comunicação de Dados			



		CD02 - Emuladores de Terminais
		CD03 - Monitores de Teleprocessamento
		CD04 - Gerenc. Disposit. e Periféricos
		CD05 - Gerenciador de Rede de Comunicação de Dados
		CD06 - Rede Local
		CT01 - Comutação Telefônica e Telegráfica
		CT02 - Implementador de Funções Adicionais
		CT03 - Gerenciador Operação e Manutenção
		CT04 - Terminal de Operação e Manutenção de Central
		DS01 - Ferramentas de Suporte ao Desenvolv. de Sistemas
		DS02 - Gerador de Aplicações
		DS03 - CASE Computer Aided Softw Engineering
		DS04 - Desv c/Metd Aplicativos Desenvolv. Sist. de acordo com determ.
M	etod	lologia
		DS05 - Bibliotecas de Rotinas ("Libraries")
		DS06 - Apoio à Programação
		DS07 - Suporte à Documentação
		DS08 - Conversor de Sistemas
	_	ET01 - Entretenimento
		ET02 - Jogos Animados ("arcade games")
		ET03 - Geradores de Desenhos
		ET04 - Simuladores - Simuladores Destinados ao Lazer
		FA01 - Ferramenta de Apoio
		FA02 - Processadores de Texto
		FA03 - Planilhas Eletrônicas
		FA04 - Geradores de Gráficos
		GI01 - Gerenciador de Informações
		GI02 - Gerenciador de Banco de Dados
		GI03 - Gerador de Telas
		GI04 - Gerador de Relatórios
		GI05 - Dicionário de Dados
		GI06 - Entrada e Validação da Dados
		GI07 - Organização, Tratamento, Manutenção de Arquivos



	GI08 - Recuperação de Dados
	IA01-Inteligência Artificial
	IA02-Sistemas Especialistas
	IA03-Sistemas de Processamento de Linguagem Natural
	IT01 - Instrumentação
	IT02 - Instrumentação de Teste e Medição
	IT03 - Instrumentação Biomédica
	IT04 - Instrumentação Analítica
	LG01 - Linguagens
	LG02 - Compilador
	LG03 - Montador
	LG04 - Pré-Compilador
	LG05 - Compilador Cruzado
	LG06 - Pré-Processador
	LG07 - Interpretador
	LG08 - Linguagem Procedural
	LG09 - Linguagem Não Procedural
	PD01 - Segurança e Proteção de Dados
	PD02 - Senha
	PD03 - Criptografia
	PD04 - Manutenção da Integridade dos Dados
	PD05 - Controle de Acessos
	SM01 - Simulação e Modelagem
	SM02 - Simulador - Simulador Vôo/Carro/Submarino/
	SM03 - Simuladores de Ambiente Operacional
	SM04 - CAE/CAD/CAM - CAE/CAD/CAM/CAL/CBT/
	SO01 - Sistema Operacional
	SO02 - Interface de Entrada e Saída
	SO03 - Interface Básica de Disco
	SO04 - Interface de Comunicação
	SO05 - Gerenciador de Usuários
	SO06 - Administrador de Dispositivos
	SO07 - Controlador de Processos



	SO08 - Controlador de Redes
	SO09 - Processador de Comandos
	TC01 - Aplicações Técnico-Científicas
	TC02 - Pesquisa Operacional
	TC03 - Reconhecimento de Padrões
	TC04 - Processamento de Imagem
	TI01 - Teleinformática
	TI02 - Terminais
	TI03 - Dados Transmissão de Dados
	TI04 - Dados Comutação de Dados
	UT01 - Utilitários
	UT02 - Compressor de Dados
	UT03 - Conversor Meios de Armazenamento
	UT04 - Class/Inter Classificador / Intercalador
	UT05 - Controlador de Spool
	UT06 - Transferência de Arquivos
3- A	plicação
3.1. A	Aplicação do Programa de Computador
	.D01-Administr (desenvolv.organizacional, desburocratização)
	.D02-Função Adm (Planejamento governamental: estratégico, operacional, técnica de planej.,
organiz admini	zação administr., organização funcional, organograma, estrutura organizacional, controle istr análise de desempenho, avaliação de desempenho)
_ A	D03-Modern Adm (análise organizacional, O&M)
	.D04-Adm Publ (Administr. Federal, Estadual, Municipal, direito administr., reforma administr., enção do Estado na economia, controle da administr. pública)
A	.D05-Adm Empres (administr., de negócios, privada, organização de empresas)
	D06-Adm Prod (planejamento da fábrica, engenharia do produto, protótipo, planejamento da ção, controle de qualidade)
	D07-Adm Pes (planejamento de pessoal - recrutamento, seleção, admissão, avaliação, ção, etc)
	.D08-Adm Materl (planejamento de material, aquisição, armazenamento, almoxarifado, ção, controle de material, de estoque, inventário, requisição de material)
\Box A	D09-Adm Patrim (inventário patrimonial, fiscalização, conservação, manutenção do patrimônio)



	keting (mercadologia, administr. de marketing ou mercadológica, análise, e pesquisa
	tratégia de marketing, composto do produtomarca - embalagem, administr. de vendas de vendas - controle de vendas)
AD11-Adm	Escrit (serviços de escritório - comunicação administr., arquivo de escritório, etc)
AG01-Agric agrícola, zonea	cultur (agropecuária, desenvolvimento rural, extensão rural, planejamento e política mento agrícola)
AG02-Ciê	nc Agrl (agrologia, agronomia, agrostologia, edafologia, pomologia)
AG03- Adr	n Agricl (imóvel rural: fazenda - granja empresa rural)
AG04-Ecor	nom Agríc (economia agrícola)
AG05-Sist	agríc (agricultura extensiva, intensiva, itinerante, monocultura, policultura)
AG06-Eng irrigação)	agrícl (construção rural: açude - barragem, estufa, habitação rural, drenagem
tratamento, mar	ologia (conservação de solo, controle da eros ão, melhoramento, recuperação, nejo do solo: adubação, fertilização)
AG08-Fito	patol (doenças e pragas vegetais, defensivo agrícola)
AG09-Prod	Veget (produção agrícola, fitotecnia: cultura agrícola, lavoura, cultivo - técnica
	AG10-Prod Animl (produto animal, zootecnia: tipos de criação, veterinária ou medicina patologia, produto veterinário; veterinária preventiva)
	nc Flor Ciências Florestais (dasonomia, economia florestal, política florestal, produção ura; arboricultura-florestamento, reflorestamento terra marginal)
AG12-Aqu	acultur (aquacultura ou aquicultura animal, vegetal)
AG13-Extr	Veget Extrativismo vegetal (produto extrativo vegetal: celulose, cera, fibra, goma a, látex)
AG14-Extr	AnimI Extrativismo Animal (caça, pesca, prospecção produto extrativo animal: couro-
AH01-Assecinturão verde)	en Hum (povoamento, núcleo populacional, invasão, assentamento rural, urbano,
AH02-Cida	ade (metrópole, região ou área metropolitana, rurópolis)
☐ AH03-Org	Territ Organização Territorial (organização do espaço, rede urbana, conurbação)
	ticas de Assentamento Humanos (política demográfica, migratória, planejamento de colonização, de desenvolvimento urbano ou política urbana)
AH05-Pop dinâmica popula	ulação (distribuição da população, mobilidade ou movimento da população, migração, acional)
	siplinas Auxiliares (demografia, geografia urbana, agrária, teoria dos limiares ou ria da polarização)
AN01-Soci	iedade (sistema social, estrutura, situação, mobilização, controle, mudança e reforma
AN02-Dese padrão de vida)	env soc (planejamento social, política social, ação social, bem-estar social, nível ou



AN03-Grupos soc (tribo, bando, etnia, grupo local, desenvolvimento comunitário, nação indivíduo)
AN04-Cultura (civilização, cultura popular: folclore uso e costumes)
AN05-Religião (doutrina, teologia, prática religiosa, etc.)
AN06-Antropologi (antropologia física: antropometria -paleantropologia, enologia: etnografia ernologia, etnografia, antropologia: economia - urbana - política)
AN07-Sociologia (sistemática, comparada aplicada: urbana - rural - política - econômica - d trabalho - da educação - do direito, sociografia, pesquisa social, processo social)
BL01-Biologia (ser vivo, substância orgânica, leis biológicas, biotipologia, biometria bioclimatologia, parasitologia, filogenia ou evolução, geobiologia, histologia, limnologia)
BL02-Genética (citogenética, engenharia genética, genotipo, hereditariedade, melhorament genético, gen, genética das populações)
BL03-Citologia (ou biologia celular, célula, meiose, etc)
BL04-Microbiolg (bacteriologia, virologia, biogeografia)
BL05-Anatomia (sistemas: cardiovascular - digestivo - tegumentar, etc, embriologia, secreção excreção, órgãos dos sentidos)
BL06-Fisiologia (nascimento, digestão, reprodução, sexualidade, nemofisiologia, metabolismo)
BL07-Bioquímica (aminoácido, proteína, hormônio, fenômeno bioquímicos: biossíntese fermentação - osmose, etc)
BL08-Biofísica (bioenergética, biomecânica, eletrofisiologia)
BT01-Botânica (fitologia, vegetal, vegetação, morfologia, fisiologia vegetal, quimiossíntese genética vegetal, fitossociologia, biologia floral)
BT02-Fitogeograf (geografia botânica ou botânica geográfica, caatinga, cerrado, campo mangue, etc.)
BT03-Botân Econ (planta condimentícia, daninha ou nociva, aromática, feculenta, têxtil, cerea legume, hortaliça, grão alimentício)
BT04-Botân Sist (taxonomia vegetal)
CC01-Construção (construção civil: habitacional, comercial, industrial: construção industrializad ou pré-fabricada)
CC02-Proc Const Processo Construtivo (tradicional, convencional, misto, evoluído, cantaria adobe, alvenaria, concreto, máquina de construção, equipamento para construção)
CC03-Org Constr Organização da construção (licitação de obra, custa da construção, memoria descritivo de obra, gerência de projeto de construção, execução da obra, fiscalização de obra racionalização da construção, coordenação dimensional
CC04-Obra Públ (engenharia civil, engenharia de avaliações, contrato de obra pública, licitaçã de obra pública, obra de grande porte, obra de arte; como engenharia civil)
CC05-Estrutura (cálculo estrutural, análise de estrutura, mecânica das estruturas: esóstica plana, retocila, etc; tipo de estrutura: concreto, aço, metálico, inflável, etc; armadura: estrutura armadura para concreto armado)
CC06-Edificação (prédio, edifício, elemento construtivo: fundação, pilar, viga, component construtivo: painel, instalações, manutenção da construção, obra: de acabamento, melhoria demolição)



CC07-Tecn Const (ancoragem, apiloagem, caleamento estrutural, cimbramento, concretagem, escoramento, terraplanagem, pavimentação)
CC08-Higiene das construções (ventilação, iluminação, conforto térmico isolamento: acústico, térmico, e higroscópico)
CC09-Eng Hidrl (obra hidráulica ou estrutura hidráulica; conduto hidráulico, tubulação, canal, reservatório: lago artificial, piscina, açude eclusa, dispositivos de controle de água: comporta, polder, reguladora de nível; barragem, drenagem
CC10-Solo (mecânica das rochas, mecânicas dos solos, aterro, escavação, talude, movimento de terra, obra de terra; nivelamento de terra; obra de contenção: estrutura de arrimo, contenção de encosta)
CO01 - Filosofia (metafísica, estética, ética, filosofia social, teoria do conhecimento, hermenêutica, lógica, dialética, doutrina filosófica)
CO02-Ciência (ciências humanas e sociais, naturais, biológicas, geociência, política científ., desenvolv. científico, história da ciência, filosofia da ciência, metodologia científica, metodologia, pesq. ou investigação, pesq. aplicada
CO03-Ciênc Ling (lingüística, geolinguística, sociolinguística e linguagem popular, linguagem: natural, artificial)
CO04-Comunic (comunicação humana, escrita, visual, social: comunicação de massa, propaganda, relações públicas, meios de comunicação: radiocomunicação, imprensa; pesquisa de opinião, arte gráfica: editoração, editoração, impressão, edição)
CO05-Arte (criação artística, patrimônio artístico, industrial, fotografia, aerofotografia, cinema, música, literatura)
CO06-História (política, econômica, social, pesquisa histórica: arqueologia, numismática, genealogia, filatelia, epigrafia; patrimônio histórico)
DI01-Legislação (federal, estadual, municipal, hierárquica das leis; constituição, lei ordinária, etc; proteção da lei ou proteção legal, hermenêutica jurídica ou interpretação das leis)
DI02-Direito Constitucional (poder constituinte, organização nacional: união, estado, município, distrito federal, território federal, poderes do estado; legislativo, executivo, judiciário, declaração de direitos: nacionalidade, direitos políticos
DI03 -Disc Dr. Outras Disciplinas do Direito (disciplinar, previdenciário, ecológico, urbanístico, econômico, financeiro, tributário: cálculo do tributo, evasão tributária, infração tributária, etc; direito processual civil, direito penal
EC01-Economia (teoria econômica, metodologia da economia: modelos e econometria; análise econômica, sistema econômico)
EC02-An Microec (microeconomia, teoria da oferta, teoria da produção, função da produção, economias de escala, teoria dos custos, elasticidade da oferta: preço e renda; teoria da demanda ou teoria do consumidor, teoria da utilidade ou análise cardinal
EC03-Teo Microe (ou microeconomia ou teoria microeconômica, demanda agregada, oferta agregada, venda, nível de emprego)
EC04-Ativ Econm (setor econômico ou setor de produção, setores: primário, secundário, terciário, público, privado, informal ou economia silenciosa ou invisível ou mercado informal; fator de produção, distribuição da renda, produtividade, superprodução
EC05-Contab Nac (ou contabilidade social ou conta nacional, agregado econômico: PIB, PNB, PNL, PIL; renda nacional, análise de insumo - produto ou input - output ou de relações intersetoriais, ou análise de Leontief, ou insumo-produto);



EC06-Econ Monet (moeda: criação, circulação, flutuação; sist. monetário: tipos de moeda e meios de pagto ou meio circulante; base monetária, unidade monetária, moeda divisionária; reforma monetária);
EC07-Mercado (demanda, oferta, mercado consumidor, mercado externo ou exterior, mercado interno, internacional, produtor, paralelo, a termo, preço);
EC08-Bens Econom (bens de consumo, de capital, insumo, bens: duráveis, não duráveis, tangíveis, intangíveis, inferiores, normais, de Giffen);
EC09-Eng/Din Ec Engenharia econômica/dinâmica econômica (análise custo/benefício ou custo benefício, pay-out ou prazo de refluxo, ciclo econômico ou flutuação econômica, nível dos preços: inflação, deflação, conjuntura econômica);
EC10-Econ Espec (ou ciência regional ou economia regional, economia local, urbana regionalização);
EC11-Propriedad (propriedade do capital, da terra ou propriedade fundiária, estrutura agrária, loteamento);
EC12-Ec Internac (ou relações econômicas, balanço de pagamentos: balança comercial, balança de serviços, movimento de capitais internacionais; protecionismo, livre comércio, câmbio: conversibilidade da moeda, controle cambial, câmbio livre
EC13-Polít Econ (política fiscal, monetária, de crédito, econômica internacional, de comércio exterior, de desenvolvimento econômico, de desenvolvimento nacional, de distribuição da renda, agrária, de preços, estatização, privatização, planej. econômico);
EC14-Empresa (total, média, marginal, custo ou custo operacional: total, médio, etc; tipos de empresa: pública, privada, multinacional, estrangeira, microempresa, de pequeno, médio e grande porte, nacional, cooperativa; concentração econômica
ED01-Ensin Regl Ensino regular (pré-escolar, 1º grau, 2º grau, superior, pós-graduação, orientação profissional)
ED02-Ensin-Supl Ensino supletivo (alfabetização, aprendizagem; comercial, industrial, agrícola, suprimento: curso de atualização, de aperfeiçoamento, treinamento)
ED03-Instituição/Administração/Processo de ensino (jardim escolar, escola maternal, jardim de infância, escola: de 1º grau, 2º grau, centro de ensino, de estudo supletivo, universidade, faculdade ou instituto superior de ensino, evasão escolar
ED04-Formas de ensino/material instrucional (ensino direto, teleducação, por correspondência, radioeducação, ensino semi-indireto; módulo instrucional, equip. didático, material audio-visual aprendizagem cognitiva, psicomotora, afetiva, autodidatismo);
ED05-Currículo (currículo ou programa de ensino, reforma de ensino, currículo mínimo, etc; corpo docente, corpo discente, graus e diplomas);
ED06-Educação (pedagogia, ensino, sistema educacional, rede de ensino, educação de adulto, educação de base, de massa, etc, política educacional;
EL01-Ecologia biosfera, relação biótica, relação abiótica, ecologia agrícola, aquática, florestal, equilíbrio / desequilíbrio ecológico, fenômeno ecológico)
EL02-Ecofisiol (ecofisiologia animal, vegetal, distrófico, digotrófico, eutrófico, etc.)
EL03-Ecol Human (ecodesenvolvimento, ecologia social, ecologia urbana)
EL04-Ecologia Vegetal/Ecologia Animal (autoecologia, sinecologia, habitat, vida selvagem)
EL05-Etologia (migração; anodromo, catadromo, piracema, hibernação, comportamento animal,



EN01-Energia (política energética, economia energética: consumo de energia, empresa de energia)
EN02-Rec Energ Recursos/serviços/formas de energia (recursos hidrelétricos ou hidroelétricos, carboníferos, petrolíferos, uraníferos, serviços de energia elétrica, de gás canalizado; formas: energia elétrica, mecânica, química, radiante, luminosa
EN03-Combustível (fóssil, de origem vegetal, biomassa, nuclear, sólido, líquido, gasoso)
EN04-Tecn Energ Tecnologia e Energia (fonte de energia: convencional, alternativa; geração de energia, usina de energia, conversão de energia, armazenamento de energia, transporte de energia, distribuição de energia: eletrificação, engenharia elétrica
EN05-Eng Eletrôn (microeletrônica, circuito eletrônico, eletrônica industrial, semicondutor)
EN06-Eng Nucle (tecnologia de reatores, reator nuclear)
FN01-Finan Públ (receita pública, orçamento público, sistema tributário, despesa pública, crédito público, administração fiscal)
FN02-Finan Priv
FN03-Sist Finan (instituição financeira, operações financeiras: operação de crédito, bancária, de fiança, de câmbio, de sero, open market, hedge, overnight, cobrança; mercado de capitais)
FN04-Rec/Instrum Recursos/Orçamento/Instrumentos (aplicação de recursos, capital, recursos orçamentários, fundos; orçamento: analítico, de custeio de capital, empresarial ou privado, público, de aplicação, de caixa, de receita e despesa, familiar
FN05-Administração Financeira - juro, crédito, débito, loteria (planejamento financeiro, política financeira, controle financeiro, análise financeira; assistência financeira, juro de mora, taxa de juro, spread; crédito: especialização geral
FN06-Contabilid (contabilidade, financeira, gerencial, técnicas contábeis, demonstração de resultado: receita/despesa, resultado contábil; balancete, demonstração de lucros e prejuízos acumulados, demonstração de origens e aplicações de recursos,
FQ01-Fís Partíc Matéria/Física das Partículas/e dos íons (antimatéria, valência composição de matéria, estados da matéria, partícula ótica, partícula elementar, partícula carregada, ionização)
FQ02-Acúst/Ótic (onda sonora, som; luz, ótica geométrica, microscópica, física, alidade microscopia, solametria)
FQ03-Onda (amplitude, difração, freqüência, modulação, demodulação, reflexão, refração, propagação, ressonância e tipos de onda)
FQ04-Metrologia (unidade de medida, dimensão, análise dimensional, equação dimensional, sistema de medida, medição: macro e micro-medição)
FQ05-Mecânica (estática, din âmica, cinemática, cinética, espaço, tempo, movimento, momento, força, densidade, massa, volume, resistência dos materiais, trabalho (potência)
FQ06-Física dos Sólidos/ dos Fluídos/ dos Plasmas (mecânica dos sólidos, propriedade dos sólidos, estrutura dos sólidos; mecânica dos fluídos, dinâmica dos fluídos, estática dos fluídos, cinemática dos fluídos, mecânica dos gases, hidromecânica
FQ07-Termodinâm (calor, calorimetria, temperatura, radiação térmica, tratamento térm., termologia, propried. termodinâmica)
FQ08-Eletrônica (quântica, linear, não linear)



FQ09-Magnetismo/Eletromagnetismo (campo, polo, circuito e propriedade magnética; interferência eletromagnética, propriedade eletromagnética, onda eletromagnética, radiação monocromática, micro-onda, polarização espontânea, onda hertziana)
FQ10-Física de Superfície/de Dispersão (tensão superficial, capilaridade; física coloidal)
FQ11-Radiação (efeito da radiação, radiação atmosférica, radiação ionizante)
FQ12-Espectrosc (espectrografia, espectrometria, espectroscopia atômica, molecular e ótica, espectrofotometria)
FQ13-Fís Molecl Física Molecular (ou física atômica, reação nuclear, estrutura molecular, radiatividade, radiometria)
FQ14-Química (composto químico, substância combustível, substância química, propriedade química, legação química, radical químico, reação química, composição química, polímero inorgânico)
FQ15-Química Analítica / dos polímeros (análise químicas calorimetria, condumetria, cromatografia; polímero orgânico, polímero inorgânico)
FQ16-Fís-Quím (análise físico-química, processos físicos-químicos)
FQ17-Quím Orgân (composto orgânico, ácido, sal)
FQ18-Quím Inorg (elemento químico, metal, gases raros, terras raras, composto inorgânico, nuclídeo)
GC01-Geog Físic (ou fisiografia, paleografia, geomorfologia, acidente geográfico, morfologia genética, morfologia fisiológica)
GC02-Geog Humana (ou antopogeografia, geografia econômica, política, da população)
GC03-Geog Regio (região: homogênea, elementar; zona geográfica: tórrida, subtropical)
GC04-Orient Geo (pontos cardeais, colaterais, hemisfério)
GC05-Geodesia (astronômica, espacial, gravimétrica, geométrica, levantamento geodésico)
GC06-Topografia (topometria, planimetria, altimetria, acidente topográfico, sensoramento remoto ou monitoreamento remoto)
GC07-Fotogramet (fotogrametria terrestre, aerofotogrametria, etc)
GC08-Mapeamento (fotogramia, mapa, carta, fotocarta, mosaico, etc)
GC09-Métodos e Processos de Cartografia (processo astrogeodésico, método das direções, método de Schreiber, de Sterneck, etc.)
GC10-Plano Cartográfico (azimute / posição / ponto meridiano, paralelo, círculo horário, etc, azimute de Laplace, geodésico, da carta, etc; triângulo de posição, polar, culminação, etc; polo geográfico, celeste, elevado, etc
GL01-Geol Físic (dinâmica externa: intemperismo, eluviação, iluviação, erosão; dinâmica interna: tectonismo, magma, etc; geologia estrutural: anticlinal, sinclinal, dobra, junta, foliação);
GL02-Glaciolog (ou criologia, glaciação, moraina)
GL03-Geotectonc Geotectônica (tectônica, geodinâmica, sismologia)
GL04-Geol Marin Geologia Marinha (fotogeologia: mapeamento geológico)
GL05-Geol Hist (paleontologia, arcabouço tectônico da terra, sedimentologia, estratigrafia)
GL06-Geol Econ (petrologia, petrografia, gênese de jazida: metalgenia, mineralização, jazida mineral, prospecção; mineralogia física, química, etc) Edital 01/2019 - Apoio Institucional à Proteção da Propriedade Intelectual / FAPUR, com apoio do NIT-UFRRJ



GL07-GeoQuiFiTe Geoquímica / Hidrogeologia / Geofísica / Geotécnica (geoquímica dos solos, das rochas; água subterrânea; geofísica marinha, terrestre, sísmica, gravimetria; ensaio geotécnico)
HB01-Habitação (moradia, função habitacional, mercado habitacional, política habitacional)
HB02-Tipol Habt Tipologia Habitacional (habitação unifamiliar, multifamiliar, funcional, especial: para velhos, para estudantes; habitação provisória: alojamento, acampamento, tugurio, habitação móvel, espontânea, flutuante, etc)
HD01-Hidrologia (água, ciclo hidrológico)
HD02-Hidrograf (bacia hidrográfica, representativa, área de inundação, curso de água, bacia lacustre, etc)
HD03-Hidrometr (fluviometria, pluviometria, evapometria, sedimentometria, estação hidrométrica, fluviométrica, etc)
HD04-Oceanograf (ou oceanologia, ou talassografia, oceano, mar, tipos de oceanografia: física, química, biológica, geológica, batimetria)
IF01-Informação científica, tecnológica, bibliográfica, estratégica, dados, etc
IF02-Documentaç (análise da informação, processamento de informação armazenamento, recuperação, disseminação, intercâmbio, bibliofilia, bibliologia, bibliometria)
IF03-Reprograf (fotocópia, microfotografia, microfilmagem, micrografia)
IF04-Documento (informação, registrada, ou material de informação, documento científico, confidencial, primário, secundário, não convencional, obra de referência, multimeio, material legível por máquina)
IF05-Biblioteco (administração de biblioteca, processos técnicos)
IF06-Arquivolog (ou arquivística, administração de arquivos)
IF07-Ciênc Info (sistema de informação, rede de informação, teoria da informação, fluxo de informação)
IF08-Serv Info (biblioteca, centro de documentação, arquivo, centro referencial, museu, etc)
IF09-Uso Inform (usuário, estudo e perfil do usuário)
IF10-Genérico (processamento de dados)
IN01 -Indústria (política industrial, concentração industrial, produção industrial, pesquisa industrial, empresa industrial)
IN02 -Tecnologia (política tecnológica, cooperação técnica, pesquisa tecnológica, inovação tecnológica, tecnologia apropriada, química tecnológica)
IN03-Engenharia (desenho técnico, engenharia metalúrgica, engenharia química, mecânica, automotiva, aeronáutica, naval, de produção, de teste);
IN04 -Ind Ext Mi Indústria Extrativa Mineral (política mineral, pesquisa mineral, engenharia e minas, mineração, extrativismo mineral, ou exploração mineral)
IN05-Indústria de Transformação (indústria manufatureira, produto, industrialização, processo industrial, gênero da indústria: metalúrgica, de material elétrico, eletrônico, química, mecânica, de componentes, de armamento, têxtil, etc
MA01-Meio Amb (artificial, natural, política do meio ambiente)
MA02-Recurs Nat (natureza: conservação, recursos naturais renováveis, não renováveis, área protegida)



_
MA03-Poluição (tipos de poluição: atmosférica, bacteriológica, física, do solo, água, química, radioativa, sonora, etc; controle prevenção; nível de poluição; poluente)
MA04-Qualid Amb (qualidade da vida, da água, do ar, monitoramento ambiental, engenharia ambiental, de defesa civil)
ME01-Metodolg (física, dinâmica, aplicada)
ME02-Atmosfera (ar, atmosfera inferior, superior, circulação e pressão atmosférica, previsão e estação metereológica, vento, tempestade, massa de ar, temperatura do ar, radiação solar, umidade do ar)
ME03-Climatolog (clima, aclimatação, agroclimatologia, estação climatológica; tipos de clima)
MT01-Lógica Mat (metamatemática, método matemático, processo matemático, teoria lógica)
MT02-Álgebra (teoria dos conjuntos, teoria dos números, álgebra elementar, estrutura algébrica, tipos de álgebra)
MT03-Geometria (geometria plana, geometria sólida, geometria analítica, trigonometria, geometria descritiva, geometria diferencial, etc)
MT04-Anális Mat (topologia, análise real, análise numérica, análise complexa, vetorial, matricial, tensorial, funcional, transformação integral, equação)
MT05-Cálculo (cálculo diferencial, integral, operacional, vetorial, matricial, tensorial, numérico, variacional)
MT06-Mat Aplic (= modelo matemático. Especificar a aplicação: estatística, gráfico, cálculo de probabilidade, análise estatística, pesquisa operacional, matemática financeira atuarial)
PD01-Pedologia (= ciência do solo; terra, solo: mineral ou orgânico)
PD02-Pedogênese (fatores de formação do solo, processo pedogenético, perfil do solo: morfopedologia, física do solo: morfopedologia, física do solo, química do solo mineralogia do solo, biologia do solo, horizonte)
PD03-Tipos de Solo
PL01-Ciênc Pol (teoria política, metodologia política)
PL02-Política (sistema político, estrutura política, Estado (nação) soberania, formas de estado, governo, regime político, poder público, organização do poder, ação política, política de governo, doutrina política).
PR01-Previdênc (seguridade social, política de previdência social, previdência social, previdência privada)
PR02-Benef Prev (aposentadoria, auxílio ou assistência previdenciária, pecúlio, abono, etc)
PR03-Assist Soc (médica, odontológica, alimentar, reeducativa, assistência habitacional, organizações de assistência social, serviço social).
PS01-Psicologia (= ciência do comportamento, psicologia do desenvolvimento, psicologia social, aplicada - clínica, psicoterapia, educacional; processos: sensorial, inteligência, congnitivo, reluxo)
PS02-Comportamt (= conduta ou comportamento humano; motivação)
PS03-Teor Psic (sistema e teoria de psicologia, parapsicologia (associacionismo), behaviorismo, psicologia existencialista, do reforço, etc)
SD01-Saúde (política de saúde, higiene, saúde física, mental, pública)



SD02-Adm Sanit = administração de saúde; serviços básicos de saúde, serviços de saúde: hospital, centro de saúde, posto de saúde, de socorro, etc; sistema de saúde, levantamento sanitário, educação sanitária, campanha de saúde pública, equipamento médico
SD03-Doença (congênita, infecciosa, do sistema reprodutor, do sistema glandular, etc)
SD04-Defic Fís (física, mental, inválido)
SD05-Assist Méd (hospitalar, médico-domiciliar, ambulatorial, médico-sanitária)
SD06-Terap Diag (terapia, diagnóstico médico (terapêutica, fisioterapia, hemoterapia, dieta, etc; diagnóstico: laboratorial, radiológico, s índrome, sintoma)
SD07-Medicina (alopática, hemeopática, preventiva, tropical, nuclear, medicina do trabalho, legal, de urgência)
SD08-Especialidades Médicas (cardiologia, endocrinologia, epidemiologia, ginecologia, oftalmologia, psiquiatria, patologia, dermatologia, radiologia, etc; medicina não-convencional: naturopática, caseira, acupuntura, do-in, etc)
SD09-Engenharia Biomédica, ciências paramédicas (bioengenharia, biotecnologia, enfermagem, optometria, fonoaudiologia)
SD10-Farmacolog (assistência farmacêutica, toxicologia, farmacopeia, farmacognosia, medicamento)
SD11-Odontolog (saúde oral, periodontias, prótese dentária, assistência odontológica)
SM01-Saneamento (engenharia sanitária, saneamento básico)
SM02-Resíduo (detrito, dejeto ou efluente; lixo, resíduo: gasoso, líquido, orgânico, químico, térmico, tóxico)
SM03-Limpeza (limpeza pública, drenagem urbana (limpeza urbana, de logradouro, coleta de lixo, destinação do lixo, etc; rede de drenagem urbana))
SM04-Abast água (= sistema de abastecimento de água; serviços de água, captação de água, adução de água, tratamento de água, reservat ório de água, distribuição de água, medição de água)
SM05-Esgoto (serviço de esgoto, esgoto sanitário, tratamento: preliminar, primário, secundário, terciário; remoção de sólidos, lodo, emissário, etc, esgoto industrial)
SV01-Serviços (públicos especificar conforme o tipo: telefonia, telegrafia, etc: correio, serviços de energia elétrica, segurança pública, de água, de esgoto, etc - Privados: alojamento e alimentação, de reparo e manutenção, pessoais, de vigilância
SV02-Seguro (social, privado; quanto ao objeto; pessoal, patrimonial, de responsabilidade; contrato de seguro, seguradora, resseguro, co-seguro, corretora de seguro)
SV03-Comércio (interno, exterior, ilícito, comercialização, corretagem ou serviços de corretagem, ensilagem, entrepostagem, intercâmbio comercial, especulação, mercadoria, zona franca, porte livre, política comercial)
SV04-Turismo (política de turismo, turismo interno, externo, intercâmbio turístico, infraestrutura turística: agência de turismo, rede hoteleira)
TB01-Trabalho (intelectual, técnico, manual, mecanizado, rural, doméstico, eventual, em condomínio, mão-de-obra, teoria do trabalho: método de trabalho, controle do trabalho, organização do trabalho)
TB02-Rec Human (desenvolvimento de recursos humanos, pessoal trabalhador = operário, classe trabalhadora: trabalhador rural, autônomo, não qualificado, etc)



TB03-Merc Trab Mercado de Trabalho (política empregatícia, salarial, pleno emprego desemprego, subemprego, força de trabalho, emprego cíclico, fiscalização do trabalho, racionalização do trabalho)
TB04-Condições de Trabalho (ergonomia ou engenharia humana; ambiente de trabalho)
TB05-Estrutura Ocupacional (ocupação, profissão liberal, sindicato, associação de empregos, conselho profissional, empresariado, emprego, cargo)
TB06-Lazer (renovação, colônia de férias, etc)
TC01-Telecom (política de telecomunicações, modelo de telecomunicações)
TC02-Sist Telec (radiocomunicação, sistema de televisão, telefonia, telegrafia, sistema de radar, telemetria, transmissão de dados, comunicação por fio, teoria de telecomunicações
TC03-Eng Telec (linha de comunicação, recepção, transmissão)
TC04-Serv/Redes (serviços, redes estações e material de telecomunicações)
TP01-Transporte (política de transporte, planejamento de transporte)
TP02-Sist Trans - doméstico, regional, interregional, rural, urbano, integrado, etc; infraestrutura transporte = rede de transporte, sist. viário, rede: aeroviário, dutoviário, hidroviária; corredor de transporte, via de transporte, terminal de transporte
TP03-Serv Trans (transporte de carga, de passageiro, linha de transporte, empresa de transporte)
TP04-Eng Transp (de tráfego, aeronáutica, ferroviária, rodoviária, naval, automotiva)
TP05-Mod Transp Modalidades de Transporte (aéreo, terrestre, hidroviário, especial: dutoviário vertical)
UB01-Urbanismo (= arte urbana, organização do espaço urbano, projeto urbanístico, forma urbana, planejamento urbano, história do urbanismo)
UB02-Solo urban (imóvel urbano, terreno urbano, parcelamento do solo, cadastro imobiliário avaliação imobiliária, tributação urbana, renda imobiliária, especulação imobiliária)
UB03-Área urban (= zona urbana; sítio urbano, estrutura urbana, urbanização, uso do solo = apropriação do espaço, zoneamento urbano, renda imobil., especulação imobil.)
UB04-Circ Urban Circulação Urbana (via de circulação, terminal de transporte, tráfego urbano; infra-estrutura urbana = equipamento urbano, serviços públicos urbanos, equipamento comunitário)
UB05-Arquitetur (projeto de arquitetura, reconvers ão de uso; arquitetura: doméstica, industrial de comércio, de administração, institucional, militar, tradicional, de interiores = decoração elemento formal, elemento funcional, elemento decorativo)

4. Texto criptografado do código-fonte

(§1º e Incisos VI e VII do §2º do Art. 2º da Instrução Normativa: O titular é o responsável único pela transformação, em resumo digital hash, dos trechos do programa de computador e demais dados considerados suficientes para identificação e caracterização, que serão motivo do registro. O titular terá a inteira responsabilidade pela guarda da informação sigilosa definida no inciso III, § 1º, art. 3º da Lei 9.609 de 19 de fevereiro de 1998.)

4.1. Algorítimo hash:(Recomenda-se o uso de algoritmo **SHA-512** ou algoritmo mais recente para a obtenção do resumo digital *hash.* Na internet, podem ser encontrados artigos e sites



dedicados à explicação e uso de tais algoritmos, por exemplo, "MD5", "SHA-1", "SHA-224", "SHA-256", "SHA-512", etc.)

Outros		
SHA-512 – Secure Ha	ash Algorithm	
SHA-256 – Secure Ha	ash Algorithm	
SHA-512 – Secure H	ash Algorithm	
4.2. Resumo digital hash	: < inserir resumo hash aq	ıui >
colado no campo correspond algoritmo empregado para a su Este resumo fará parte do Ce documentação técnica (código DOC, TXT, etc), como sobre u RAR. Em qualquer um dos cas	lente do formulário eletrônico, ua geração (ver seção 2.7 do Nertificado de Registro. A geraço-fonte) pode se dar tanto sobrima coletânea de arquivos comos, é de vital importância que e	as e números, que deve ser copiado e , juntamente com a identificação do Manual, itens 8 e 9 – VIDE ANEXO 1). ão do resumo digital hash a partir da e um único arquivo de entrada (PDF, pactados em um único arquivo ZIP ou ste mesmo arquivo utilizado para gerar ente em mais de um meio digital de
4. Patrocinadores e/o	ou co-titulares	
4.1 - Há envolvimento de	e alguma outra instituição	na pesquisa?*
() FAPERJ Númer	o do(s) Processo(s):	
() Outros. Se sim, espe	cifique:	
Número do convênio	-	
	de empresas e/ou outras ur	niversidades/institutos de pesquisa,
documentos anexos são requerimento segue confo	verdadeiras e que a docu orme Lei 9.609/98, Resoluçã 200, de 04 de setembro de 2	nações acima descritas e nos imentação técnica anexa a este ão PR do INPI nº 61, de 18 de março 2017 e Instrução Normativa INPI nº
	Ciência do(s) criador (es):
NOME	ASSINATURA	(%) DE CONTRIBUIÇÃO NA CRIAÇÃO
Seropédi	ca, de	de 20



Anexo IV Formulário Comunicação de Invenção: Pedido de Registro de Marca

Ao

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT- UFRRJ) Rodovia BR 465, Km 07, 2º andar, Sala 109 – Prédio Principal Campus Seropédica/RJ - CEP 23.897-000, Tel.: 2681-4710.

RELATÓRIO DE CRIAÇÃO DA MARCA

DADOS DO(S) TITULAR(ES)

(Complemente a tabela abaixo somente se a marca for em co-titularidade com Empresas, Órgãos Públicos ou Pessoas Físicas sem vínculo com a UFRRJ)

Nome da Instituição	CNPJ	% Participação
Universidade Federal Rural do Rio de	2927465/0001-05	
Janeiro	2921 403/0001-03	
Instituição / Empresa cotitular	CNPJ ou CPF	

DADOS DO(S) ENVOLVIDO(S) COM A CRIAÇÃO DA MARCA

Nome civil completo:		
Centro:	Departamento:	
Fone comercial:	Fax:	E-mail:
Identidade Nº:	Órgão expedidor:	Data de emissão:
CPF:	Data nascimento:	Estado Civil:
Nacionalidade:	Naturalio	dade:
Formação Acadêmica:	Profissã	o:
Endereço Residencial Co	mpleto:	
Bairro:	CEP:	
Telefone Residencial:	Celular:	



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFRRJ

BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ - IT - Seropédica-RJ 23.897-035

Vínculo com a UFRRJ	() Professor() Técnico-administrativo() Aluno Graduação() AlunoEspecialização	() Aluno Mestrado() Aluno MestradoProfissionalizante() Aluno Doutorado() Aluno Pós-Doutorado
Participante Externo UFRRJ	 () Professor () Técnico- administrativo () Aluno Graduação () Aluno Pós- Graduação () Outro 	Informe Instituição:

(Caso seja necessário acrescentar mais pessoas envolvidas na criação da marca, copiar e colar mais tabelas abaixo)

INFORMAÇÕES SOBRE A MARCA

- NOME/ FIGURA DA MARCA
- Caso a marca seja representada por uma figura, enviar em documento separado a imagem da marca conforme as especificações abaixo:
- a) Formato de arquivo válido: JPG
- b) Tamanho mínimo da imagem: 945 x 945 pixels (8 cm x 8cm)
- c) Resolução mínima: 300 dpis
- d) Tamanho máximo do arquivo: 2 MB

A imagem enviada deverá corresponder efetivamente à marca pretendida, contida obrigatoriamente em uma moldura de tamanho 8 cm x 8 cm, conforme exemplo a seguir:





DADOS DA MARCA (Pode ser marcada mais de uma categoria - havendo dúvida favor

	d	eixar em branco)	1	
1.	A r	narca quanto à <u>a</u>	<u>aprese</u>	entação pode ser definida como:
()	Nominativa	-	Sinal constituído apenas por palavras, ou combinação de letras e/ou algarismos, sem apresentação fantasiosa.
()	Figurativa	-	Sinal constituído por desenho, imagem, formas fantasiosas em geral.
()	Mista	-	Sinal que combina elementos nominativos e figurativos.
()	Tridimensional	-	Sinal constituído pela forma plástica distintiva e necessariamente incomum do produto.
2.	A r	marca quanto à <u>n</u>	<u>nature</u>	<u>za</u> pode ser definida como:
()	Produto	- 1	Distinguir produtos de outros idênticos, semelhantes ou afins.
()	Serviço	- 1	Distinguir serviços de outros idênticos, semelhantes ou afins.
()	Coletiva		Identificar produtos ou serviços provenientes de membros de um determinado grupo ou entidade.
()	Certificação		Atestar a conformidade de produtos ou serviços a determinadas normas ou especificações técnicas.
•	E	SPECIFIQUE OS	S PR(ODUTOS E/OU SERVIÇOS RELACIONADOS À MARCA:
1. 2.				5 . 6 .
3. 4.	_			7. 8.
4.				0.
	ons	ultar em:		ERNACIONAL DE PRODUTOS E SERVIÇOS – NCL (11):
_				,
N	CL	(11)		
_	(N ASSIFICAÇÃO) DE '	VIENA CEE (4):

(http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/marcas/classificacao/arquivos/viena.pdf)

Consultar em:



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFRRJ

BR 465 KM 7, Campus da UFRRJ – IT – Seropédica-RJ 23.897-035

Divisão	Seção
	Divisão

- DESCREVA OBJETIVAMENTE O HISTÓRICO E CAMPO DE UTILIZAÇÃO DA MARCA
- DATAS DE EVENTOS NO USO DA MARCA:

EVENTO	DATA APROXIMADA
Concepção	
Croquis e Desenhos	
Primeira publicação	
Outros.	

	Sim	Não sei
Conhece uma outra marca com característica similar?		
2. Houve alguma marca similar depositada/requerida no INPI?		
3. Há pesquisa relacionada com a marca?		
4. Há alguma proteção de propriedade intelectual aplicada a esta marca,		
ex. direitos autorais?		
5. Existe algum interessado em utilizar a marca?	•	

- Se 1 for afirmativo, indique as principais referências relacionadas, anexando, se possível, cópia.
- Se 5 for afirmativo, informe o nome e contato do interessado.

INVESTIMENTOS NA MARCA

- A marca é resultado de um projeto de parceria envolvendo outra(s) Instituição(s) de Ensino e Pesquisa ou Empresa(s)? Caso positivo, relacione-as abaixo.
- Foi firmado um convênio ou contrato? Caso positivo, encaminhar uma cópia junto com este formulário.
- A Instituição ou Empresa foi informada sobre a marca?

Declaro(amos) que:

- 1. Todas as informações acima descritas são verdadeiras;
- 2. Todos os participantes no desenvolvimento do presente invento foram devidamente relacionados, ISENTANDO O NIT- UFRRJ E A UFRRJ DE QUALQUER



RESPONSABILIDADE POR EVENTUAL EQUÍVOCO OU OMISSÃO VERIFICADA QUANTO AOS AUTORES E ORIGINALIDADE DA MARCA DESENVOLVIDA;

3. Estou (amos) ciente(s) da legislação pertinente à matéria, bem como das normas internas da UFRRJ relacionadas à Propriedade Intelectual.

Ciência do(s) autor (es):	
1) Nome:	
Assinatura	
2) Nome	
Assinatura	
3) Nome	
Assinatura:	
Ciência do <u>Chefe de Departamento/Coord</u>	enador do Curso de Pós-Graduação
Local/Data	Assinatura e Carimbo Chefe de Departamento ou Coordenador de Curso



Anexo V Formulário Comunicação de Invenção: Pedido de Registro de Cultivar

Αo

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT- UFRRJ) Rodovia BR 465, Km 07, 2º andar, Sala 109 – Prédio Principal Campus Seropédica/RJ - CEP 23.897-000, Tel.: (21) 2681-4710

Α

В

Para realizar o pedido de registro de cultivar desenvolvido na UFRRJ, o NIT-UFRRJ necessita que sejam fornecidas informações sobre os melhoristas, parceiros externos, financiamento da pesquisa/desenvolvimento, e uma descrição detalhada sobre a cultivar que se deseja proteger. Observar a Lei N° 9.456, de 25 de abril de 1997, que institui a Lei de Proteção de Cultivares e dá outras providências.

Anexe ao formulário os seguintes documentos:

- Anexo I Tabela de descritores da cultivar (rubricado pelo responsável técnico);
- Anexo II Relatório técnico descritivo de obtenção de cultivar e testes de DHE (rubricado e assinado pelo responsável técnico);
- Fotografias (para cultivares de espécies ornamentais e para outras espécies, conforme instrução para execução dos ensaios de DHE específicos.
- Para que seja realizada a justa partilha dos direitos da propriedade intelectual é necessário informar qual foi à contribuição, em termos percentuais, de cada um dos melhoristas (internos ou externos) e de instituições externas na presente criação.
- Informações complementares para preenchimento do formulário para pedido de proteção da cultivar podem ser obtidas através do telefone (21) 2681-4736 ou do e-mail inova.ufrrj@gmail.com



NIT- UFRRJ
Recebido em:
Servidor (a):

	Seção 1 - M	ELHORISTA	u(S)	
1.1 IDENTIFICAÇÃO	DO(S) MELHORIS	TA(S) PART	TICIPANTE(S) NA OBTENÇÃO	
(Se ho	uver mais melhori	stas usar fo	olhas em anexo)	
Nome completo:				
CPF:	Matrícula SIAPE (s	servidores):	N. da matrícula (aluno):	
Formação Profissional:			N. do registro profissional:	
()Engenheiro Agrônomo	()Engenheiro Flo	restal		
Vínculo com a UFRRJ: () Docente () Técnico Administrati () Aluno Graduação () Aluno Especialização () Aluno Mestrado () Aluno Doutorado () Aluno Pós-Doutorad () Outro	lo			
Centro ou Unidade: Departamer		nto/Curso:		
Endereço residencial:		Bairro:		
Cidade/Estado: CEP:		CEP:		
Telefone residencial: Telefone co		omercial:		
Telefone celular: E-mail:				
Qual o percentual(%) de p	articipação intelec	tual do mell	horista na obtenção da cultivar?	
	DO(S) MELHORIS	, ,	FICIPANTE(S) NA OBTENÇÃO olhas em anexo)	
Nome completo:				



CPF:	Matrícula SIAPE (s	servidores):	Nº da matrícula (aluno):	
Formação Profissional:			N. do registro profissional:	
()Engenheiro Agrônomo	()Engenheiro Flo	restal		
Vínculo com a UFRRJ: () Docente () Téc. Administrativo () Aluno Graduação () Aluno Especialização				
() Aluno Mestrado() Aluno Doutorado() Aluno Pós-Doutorad() Outro	0			
Centro ou Unidade:		Departamen	to/Curso:	
Endereço residencial:		Bairro:		
Cidade/Estado:		CEP:		
Telefone residencial:		Telefone cor	mercial:	
Telefone celular:		E-mail:		
Qual o percentual (%) de p	sarticipação intelec Seção 2: PARTIC		critor na obtenção da cultivar?	
	s para melhorista		·	
2.1 D	ADOS DO(S) MELI	HORISTA(S)	EXTERNO(S)	
(No caso	de haver mais mel	horistas usa	r folhas em anexo)	
Nome completo:				
CPF:				
Vínculo com a UFRRJ na	a época da obtenç	ão da cultiva	ar:	
() Docente () Técnico Administrati () Aluno Graduação () Aluno Especialização () Aluno Mestrado	vo			



() Aluno Doutorado	
() Aluno Pós-Doutorado	
() Outro	
Nome da instituição a qual es vinculado:	ta
Centro ou Unidade:	Departamento/Curso:
Endereço residencial:	Bairro:
Cidade/Estado:	CEP:
Telefone residencial:	Telefone comercial:
Telefone celular:	E-mail:
. ,	STITUIÇÃO(ÕES) EXTERNA(S) ENVOLVIDA(S) ar for em cotitularidade com instituições externas sem
	vínculo com a UFRRJ)
Nome da instituição/empresa (razão	o social):
Departamento:	CNPJ:
Qualificação:	Contato:
Telefone:	E-mail:
Endereço completo:	N.:
Cidade:	Estado:
Qual o percentual (%) de participa	ação intelectual da instituição na obtenção da cultivar?
0	
	ento através de agente financiador (CAPES, CNPq,
() Sim. Órgão de fomento: () Não	
b- Número do contrato ou Termo	de Outorga (anexar cópia):



c- O órgão financiador foi informado da invenção?
() Sim
() Não
d- Contato com o órgão financiador:
e- Foi firmado contrato via Fundação de Apoio da Universidade?
()Sim. N. do documento:
()Não
Seção 4: USO DO MATERIAL PARA PESQUISA CIENTÍFICA
a- A cultivar é resultado de pesquisa científica que obteve acesso a componente do patrimônio genético nacional - PG ?
() Sim*
() Não*
Comprovante de cadastro de acesso nº:
*Estou ciente que, de acordo com a Lei nº 13.123, de 20/05/2015, regulamentada pelo Decreto nº 8.772, de 11/05/2016, a Portaria SECEX/CGEN nº 01/2017 e a Resolução 69/2013 do INPI, caso o objeto deste pedido de patente tenha sido obtido em decorrência de acesso à amostra de patrimônio genético nacional, realizado a partir de 30 de junho de 2000, devo possuir o cadastro junto ao Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen, responsabilizando-me, desde já, por todas as implicações legais decorrentes da declaração negativa, caso não tenha obtido a mesmo.
Informamos que a Pró - Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRRJ, através da Comissão de PG e CTA é a responsável por orientar/informar o pesquisador sobre os procedimentos de realização do cadastro junto ao SisGen. Mais informações sobre PG e CTA podem ser encontradas na página institucional da UFRRJ sobre o SISGEN http://institucional.ufrrj.br/sisgen/



Seção 5- REQUISITO	S PARA PROTEÇAO
a- É produto de melhoramento genético?	
() Sim	() Não
b- Foi comercializada no exterior há mais de 4 a videiras ou árvores?	anos, ou há mais de 6 anos, no caso de
() Sim. Data:	() Não
c- Foi comercializada no Brasil há mais de doze	e meses?
() Sim. Data:	() Não
d- É distinta?	
() Sim	() Não
e- É homogênea?	
() Sim	() Não
f- É estável?	
() Sim	()Não
Seção 6- INFORMAÇÕE (Para esta seção se necessitar de folha	
6.1- Táxon:	
a- Nome botânico:	
b- Nome comum:	······································
6.2 Cultivar:	
a- Denominação proposta:	



b- Denominaçã	ão experimental ou p	ré-comercial:		
6.3 Origem ge	enética da cultivar:			
	é essencialmente d ar o parental recorrent		cial:	
b- Parentais ւ identificar a բ		dos parentais I	não possuírem d	esignação comercial,
engenharia g () Sim. Espe		es inseridos, os r notípicas resultai	métodos de transfor ntes.	vimento de técnicas de mação, os vetores
 ()Não				
	obtenção/histórico			
	zado para obtenção o btenção da cultivar:	da população in	icial ou do individ	uo inicial:
Geração	Época/Ano	Local	Método	Fator(es) de Seleção



c- Método de propa	gação comercial da	a cultivar:			
()Semente					
()Outro:					
d- Mencionar outro caso.	o(s) ponto(s) releva	nte(s) no process	o de obtençã	io da culti	var, se for o
6.5 Testes de de realizado pelo própera la cocal de realizado de reali	rio obtentor)		e estabilid	ade - D	HE (quando
Instituição/Proprie realização dos tes		Latitude, long altitude	itude e C	Cidade	País
b- Data de realiza	ção:				
1° 2°ciclo:					
c- N. de plantas de	o ensaio:				
d- N. de plantas a	valiadas:				
e- N. de plantas at f- Mencionar outro necessário)	•		nte(s) na ava	aliação de	DHE: (se
6.6 Cultivares con a- País de realizaç		alizados por auto	ridade estrai	ngeira:	



b-Autoridade detent	ora dos testes:					
c- Local de envio da	fatura (nome, endereç	ço, código post	al, cida	ade e país):		
6.7 Cultivares mai	is parecidas com a	apresentada	e ca	ıracterísticas	que	as
Denominação da(s) cultivar(es) mais parecida(s)	` ,	Expressão característica cultivar(es) parecida(s)	da na(s) mais	Expressão da característica cultivar apres	na na	a
6.8 Informações con	nplementares sobre a	cultivar: (se ne	cessári	0)		
6.9 A cultivar foi trai	nsferida?					
() Sim						
. ,	cultivar foi obtida:					
Seção 7: T a- Comente a pote	RANSFERÊNCIA DE T ncialidade de comerc ou produtos onde possa	ECNOLOGIA/C ialização da p	resent		specifi	que
	u empresas que pode Informar o contato,					
c- A cultivar foi ofer	ecida à venda ou com	ercializada no	Brasil?	?		



() Sim. Data:	
() Não	
DECLARAÇÃO	D DE AMOSTRA VIVA
solicitação está sendo mantida à disp	, que a amostra viva da cultivar objeto desta oosição do Serviço Nacional de Proteção de s ideais de conservação, no seguinte
	aão cumprimento desta obrigação, implica no ão de Cultivares, nos termos do art. 42 da Lei
conforme o art. 3° da Lei 9.456/97, e prestadas, são completas e corretas	esentada é distinta, homogênea e estável e sob as penas da lei, que as informações e correspondem à cultivar descrita e cuja a, estando ciente de que respondemos civil e stadas.
concordamos que, em caso de ser efe cultivar, assumimos o compromisso de prévia anuência do NIT- UFRRJ e, d inerentes ao pedido, em especial a co	mações acima descritas são verdadeiras estivado o depósito do pedido de proteção da e não divulgar os resultados obtidos, sem aque serão atendidas as disposições legais enfidencialidade constante no Art. 12, da Lei Art. 38 da Lei 9.456, de 25 de abril de 1997.
	Seropédica, RJ/
Assinatura de todos os melhoristas:	
1) Nome e assinatura:	
2) Nome e assinatura:	
3) Nome e assinatura:	
4) Nome e assinatura:	



07- C	ciência do Chefe de Departamento/Coordenador de Pós-Graduação:
(Carimbo	Assinatura Chefe de Departamento ou Coordenador de Pós-Graduação
DATA: _	